



ICHUD HABONIM

אִחּוּד הַבּוֹנִים

HANHAGÁ ARTZIT

CAIXA POSTAL 13838 - (AGÊNCIA BOM RETIRO)

SÃO PAULO - BRASIL

São Paulo, 5 de maio de 1968

Ref. MASK 128

Á CHAVERÁ SHOSHANA PACKIARCZ

Shalom Rav

Esta carta refere-se as contínuas reclamações que temos recebidos por parte de diversos setores em Eretz desde o Avidori até Bror Chail sobre a composição da kvutsa, do Schenat Hachshara.

Gostaríamos neste carta esclarecer e tentar achar uma solução para este problema.

Estamos enviando prosélitos nakvutá por dois motivos :

- 1) A necessidade de completar as kvutsot que nunca teriam mais de 5 chaverim da Tnuá.
- 2) A nossa vontade em ampliar um pouco os nossos marcos de influência, trabalhando com uma juventude mais adulta.

Portanto graças a participação de prosélitos pudemos fazer Scgenat nos últimos dois anos.

Estamos ao par das reclamações que achamos bem fundadas. Eis a nossa proposta (Das alternativas possíveis).

- 1) Permitir à Tnuá Brasileira enviar prosélitos trabalhados com um certa antecedência e o Ichud de Eretz assumindo os riscos de problemas, fracassos, etc.
- 2) A Tnuá apenas enviar chaverim da Tnuá não importando o número que poderá ser como esperamos no próximo ano uns 12 no mínimo, como 5-6 chaverim como tem sido nos dois primeiros machsorim.
- 3) Organizar kvutost de Schenat Hachshará tnuatiim latino-americanos incluindo a Argentina, fazer com chilenos e uruguaios também participem. O tochnit será uma espécie de Machon -Hachshara dando um avalorização especial a hadracha e futuras atividades de Tnuá.

Na Tnuá teremos uma peguisha do machsot que participará no próximo Schenat e ka ~~xxxxx~~ será discutido que caracter deve ter o Schenat, mas gostaríamos antes de informa-los do que será o resultado desta peguisha a realizar-se no dia 19/5 o que é ~~uma~~ opiniao que muitos compartilham a respeito do que deve ser o Svhenat para a Tnuá -Brasileira.

1) Mesmo com uma maioria tnuati trabalhar-se com prosélitos, pois é uma das formas de ampliar os contactos, bem e para muitos dos jóvens que participam uma oportunidade em fazer aliá.

2) Permitir a aliá dos chaverim tnuá através do Schenat, pois uma vez que a tnuá brasileira não tem nem hachshara, nem garinim e o

único meio do chaver decidir-se pela aliá.

ICHUD HABONIM



ICHUD HABONIM

אחד הבונים

HANHAGÁ ARTZIT

CAIXA POSTAL 13838 - (AGÊNCIA BOM RETIRO)  
SÃO PAULO - BRASIL

CONTINUAÇÃO

Ref. ....

3) Dar um maior conteúdo tnuati ao to chnit do schenat e portanto aumentar a proporção de seminarios ao período de kibbutz.

4) Achamos que deve-se fazer um período em conjunto com estcha-  
verim que a Argentina quer enviar no proximo ano. *para Schenat Nachshari*

Eles entram em contacto comosco. Seria uma forma de lançar as  
bases de uma tnuá que *manter* funcione com bases latino-americanas e não de acordo  
as indiocrasias nacionais.

Malvez ao fazer-se em conjunto um período do Schenat possamos  
mais tarde estabelecer *garinim* alia em conjunto, etc.

Achamos que seria uma tarefa importante a ser executada pelo  
Mador LATINO-AMERICANO e por toda maskirut peila a procura de formulas de  
uma aproximação maior das 4 tnuot que funcionam na America do Sul.  
Elas hoje em dia têm em comum o seguinte :-

- 1) Seus bogrim estudam universidade.
- 2) Seus chaverim fazem aliá com idade superior a 22 anos.
- 3) Suas hachshahrot estão fechadas.
- 4) Tem planos em trabalhar bastante *com* bogrim e maapilim.
- 5) Condições político-sociais e economicas comuns.  
Tanto no país como na coletividade.

Para finalizar pediríamos que voces analisassem com cuidado o que  
nós escrevemos e estamos disposto a acatar a decisao de voces no que tange  
a composição humana do Schenat. Caso voces queiram apenas tnuaiti - que assim  
seja e assim por diante.

Porora só esperamos uma resposta rápida a respeito do assun-  
to, para podermos tomar as nossas providências para o  
próximo ano.

SHALOM UBRACHÁ

P/maskirut peilá